



## Licenciatura em Conservação e Restauro

### HISTÓRIA DA ARTE DO MANEIRISMO E BARROCO

Ano Lectivo: 2011/2012

2º Ano (2º Semestre)

Regime: Semestral

Horas de contacto: 30T + 15 TP + 2 OT

Créditos: 4 ECTS

Número Total de Horas: 108

#### Docente:

**Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Professora Adjunta**

**OBJECTIVOS:** Enquadrar a emergência dos movimentos artísticos da Época Moderna  
Caracterizar os mesmos movimentos, identificando as respectivas obras e alguns dos seus mais destacados representantes.

Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

**AVALIAÇÃO:** Avaliação contínua ou exame final

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação contínua, além de realizarem **duas frequências** ao longo do semestre, terão que ter uma percentagem mínima de 70% de presença nas aulas.

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação final serão admitidos a exame no final do semestre.



## PROGRAMA

### I – A Arte Europeia no século XVI : O Maneirismo

1– O enquadramento histórico-cultural da nova estética.

1.1. – A nova realidade político-económica europeia e suas repercussões culturais

1.2. – O novo conceito estético e artístico. A rebelião anti-clássica.

1.3. – O Maneirismo e o novo estatuto social dos pintores. A noção de liberalidade e o triunfo da individualidade criadora.

2 – A afirmação da nova estética maneirista na pintura

2.1. Miguel Ângelo: da estância na corte de Lorenzo de Medici ao contacto com o Neoplatonismo, que subjaz à sua obra artística. O novo conceito de Arte e *Idea. Il non finito* e a *terribilità*. Estudo e análise evolutiva da sua obra pictórica, escultórica e arquitectónica.

2.2. – A *Prima Maniera* toscana e a *ars naturans*: Jacopo Pontormo, Rosso Fiorentino, Domenico Beccaffumi, Parmigianino, Agnolo Bronzino, entre outros

2.3. – A difusão do Maneirismo na Europa. A importância de Giulio Romano

3 – A crise da cultura figurativa nos Países Baixos c.1530-1540

3.1. – Italianismo e tradição nacional. O Maneirismo de Antuérpia.

3.1.1 – As províncias do Norte da Flandres e seus principais representantes

3.1.2. – As províncias do Sul e a adesão aos novos modelos

4 – A difusão do Maneirismo em França

4.1 – A *Escola de Fontainebleu*

5 – A *Contra-Maniera*: uma arma catequética ao serviço d Contra-Reforma Católica.

5.1 – A pintura como *cosa mentale*.

5.2. – A *Pittura senza tempo* e o *decoro* tridentino

5.3. – Vasari, Salviatti, Tibaldi, Daniello da Volterra, entre outros.



6 – El Greco e a obsessão do bizarro. O expoente máximo do maneirismo espanhol.

7 – A arquitectura: o pensamento arquitectónico

7.1. – A importância dos tratados

8 – A escultura

8.1. – Objectivos e referências. Os novos arquétipos escultóricos.

## **II – Os séculos XVII e XVIII e a afirmação do Barroco**

1– O sentido do Barroco na arte seiscentista

2 - O espaço Barroco

2.1 - A arquitectura religiosa e civil.

2.2 - O esplendor dos interiores

3 – A escultura e a cultura artística barroca

3.1 - O corpo e a alma

3.2 – A teatralização e o sentido de *pathos*

4 – A pintura

4.1 - Sombra, luz e cromatismo.

4.2 - O triunfo do naturalismo e do tenebrismo.

**BIBLIOGRAFIA GERAL**

ALVES, Natália Marinho Ferreira, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.

CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed Presença, Lisboa, 1986.

CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B.P., *História da Arte*, vol.2, Ed. Larousse, 1985, trad. port, Ed. Círculo de Leitores.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

DACOS, Nicole, (dir.) *Fiamminghi a Roma, 1508-1608*, Cat. De Exposição, Bruxelas, 1995

DESTERRO, Maria Teresa, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo escalabitano (1540-1620)*, Ed. Minerva, Coimbra, 2000.

IDEM, *Francisco de Campos (c.1515-1580) e a Bella Maniera entre a Flandres, Espanha e Portugal*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2008.

DUBOIS, Claude-Gilbert, *Le Maniérisme*, Ed. PUF, Paris, 1979.

DUPLESSIS, Georges, *Histoire de la Gravure en Italie, en Espagne, en Allemagne, dans les Pays-Bas, en Angleterre et en France*, Hachette, Paris, 1980.

ELIADE, Mircea, *Aspects du Mythe*, Ed. Gallimard, Paris, 1963

FREEDBERG, David, *Painting in Italy 1500-1600*, Middlessex, 1971

FRIEDLÄENDER, Walter, *Maniérisme et Antimaniérisme dans la Peinture Italienne*, Ed. Gallimard, 1991.

HALE, John, *Dicionário do Renascimento Italiano*, (trad. Port. de Álvaro Cabral), 1988

HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.

HAUSER, Harnold, *The Social History of Art*, [trad. port., *História Social da Arte e da Cultura*, vol. III, *Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989].

JANSON, *História da Arte*, Ed. Gulbenkian, revista e actualizada, Lisboa, 2010.

KUBLER, George, SORIA, Martin, *Art and Architecture in Spain and Portugal and their American Dominions (1500-1800)*, Penguin Books, 1959.

MÂLE, Émile, *L'Art religieux après le Concile de Trente*, A. Colin, Paris

MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

NYHOLM, Esther, *Arte e teoria del Manierismo. Ars Naturans*, Odense University Press, 1977.

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique, *Estudos sobre o Maneirismo*, Ed. Estampa, Lisboa, 1996.

PANOFSKY, Erwin, *Idea: a evolução do conceito de belo*, 1924.

\_\_\_\_\_, *Renaissance and Renaissances in Western Art*, 2 vols., London, 1958.

\_\_\_\_\_, *O Significado nas Artes Visuais*, Ed. Presença Lda, Lisboa, 1989

PIJOAN, J., (dir.) *História da Arte*, vols. 5, 6 e 7, publ. Alfa, Lisboa, 1972.

RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.

SERRÃO, VÍTOR, *O Maneirismo e o Estatuto Social dos Pintores Portugueses*, IN/CM, 1983.

IDEM, *A Pintura Proto-Barroca em Portugal (1612-1657). O triunfo do naturalismo e do tenebrismo*, Ed. Colibri, Lisboa, 1998.

SMITH, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.

TAVARES, J.C., *Dicionário de Santos*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1990

*THE ILLUSTRATED BARTSCH*, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.

TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, edited by Jane Turner, 1998.

VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Notícia de Alguns Pintores Portuguezes e de Outros que, sendo Estrangeiros, exerceram a sua Arte em Portugal*, [extracto da História e Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 2ª Série, Classe de Ciências Morais, X, 1, Lisboa, 1903].

VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

Mais bibliografia específica será indicada em cada aula.